

# **Variabilidade do cromossoma Y na população do Distrito de Coimbra: tentativa de pesquisa da herança genética de eventos históricos**

**Rui Martiniano**

**Licínio Manco**

**Augusto Abade**

A diversidade genética das populações humanas na Europa tem sido alvo de vários estudos desde que os primeiros marcadores clássicos se tornaram disponíveis, sendo que a maioria deles se focou na identificação de variações de grande amplitude e a sua interpretação em termos de grandes eventos da Pré-História, como as expansões a partir dos refúgios glaciares no Paleolítico e a difusão da agricultura no Neolítico. Esta aproximação é razoável, tendo em conta que esses eventos ocorreram quando o tamanho populacional era muito reduzido e os efeitos deste tipo de contribuições genéticas são, portanto, muito maiores e podem ser detectáveis até ao presente. Além destes eventos, a Europa tem sido alvo de migrações e invasões durante a história, e estes poderão ter desempenhado um papel importante na formação dos actuais padrões de diversidade, para além de tornar mais difícil a tarefa de distinguir as contribuições genéticas que ocorreram em tempos diferentes (Roewer et al., 2005; Adams et al., 2008).

A arqueologia e os elementos linguísticos fornecem provas do impacto cultural provocado por estes acontecimentos históricos, mas existe um debate incessante quanto aos seus contributos demográficos. A análise genética das populações modernas é uma aproximação mais directa para o reconhecimento do impacto migratório e das invasões, especialmente nos casos em que as populações “fonte” estão claramente diferenciadas das populações “recipientes”.

A Península Ibérica tem um interesse particular neste contexto, uma vez que na sua história recente, especialmente nos últimos 2000 anos, houve duas populações muito distintas na sua origem geográfica e características culturais – os Muçulmanos provenientes do Norte de África e os Judeus Sefarditas – com presença não desprezável nos 2 países da Península.

A genética populacional, nomeadamente pelo uso de marcadores de linhagens masculinas recorrendo aos polimorfismos do cromossoma Y, tem vindo a permitir identificar o legado genético paterno da nossa espécie que tem persistido desde as épocas mais remotas até ao presente.

Também em Portugal diversos trabalhos recorrendo aos marcadores do cromossoma Y têm permitido compatibilizar a informação genética com os dados

históricos conhecidos e referidos anteriormente, ou inferir novos elementos relativamente aos processos demográficos que têm moldado a população Portuguesa.

Com o presente trabalho, pretende-se:

1) comprovar os resultados de Beleza et al. (2006) para o distrito de Coimbra, através do aumento do número de indivíduos que constituem a amostra. Propõe-se a realização de uma análise detalhada de uma amostragem de indivíduos que abranja todo o distrito de Coimbra;

2) determinar as principais linhagens masculinas da população desta região, através da utilização de marcadores bialélicos do cromossoma Y (determinação de haplogrupos);

3) proceder a uma análise filogenética detalhada dos cromossomas identificados com o haplogrupo J recorrendo a Y-STRs, com o objectivo de tentar discriminar se estes cromossomas estão associados à presença judaica na Península Ibérica ou se estarão relacionados com a presença dos Fenícios no país.

**Palavras-Chave:** Património Genético; Cromossoma Y; Pré-História; Povoamento.